

Assinaturas para a Capital.

Anno. 14500
Semestre. 73000
Trimestre. 45000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

O alistamento e o decreto
de 7 de Outubro

Há dias, publicamos um aviso do ministro do império dirigido ao presidente da província, mandando chamar a atenção dos magistrados encarregados do alistamento eleitoral para algumas disposições do decreto n.º 3122, de 7 de Outubro corrente, que alterou vários pontos da lei da reforma eleitoral e do respectivo regulamento com relação ao processo do alistamento.

A expedição desse aviso, feita por telegramma, no dia 12 do corrente, denota que o governo julga aquelas disposições aplicáveis a revisão do alistamento a que se procede em todo o Império, em virtude da lei da reforma eleitoral.

Não se comprehende, porém, a razão porque o ministro do império julgou necessário chamar a atenção dos magistrados encarregados do alistamento, sómente para as disposições do decreto de 7 de Outubro constantes do referido aviso. E' verdade que essas disposições estabelecem novas restrições ao direito do voto dificultando ainda mais os meios de provar a renda; mas, se elas podem ser aplicadas na actual revisão, o mesmo sucede com todas as outras disposições do decreto, pois o governo carece de competência para, na execução de uma lei, escolher entre as suas disposições, executando umas e deixando de executar outras.

Por ventura, essas disposições restritivas do direito do voto devem merecer maior atenção dos magistrados do que outras do mesmo decreto que favoreceram as provas de renda, como, por exemplo, aquela que admite a avaliação do imóvel situado fóra da demarcação do imposto predial, em falta de título de propriedade, para provar o valor do prédio ou do terreno, ou o aumento desse valor depois de sua aquisição, em razão de bensfícios acrescidos ou de alteração do valor da propriedade, procedente da diversidade dos tempos ou de outras circunstâncias?

Prescindindo, porém, das considerações que poderíamos fazer à propósito desta tentativa do nosso liberalismo para o crescimento do direito do voto, cumpre-nos encarar o aviso do governo sob outro ponto de vista.

Podem as disposições do decreto de 7 de Outubro corrente, para as quais o ministro do império chamou a atenção dos magistrados, ter aplicação na revisão do alistamento que está correndo em virtude da lei da reforma eleitoral?

O aviso de 12 de Outubro responde afirmativamente, mas a opinião do governo nesse tratado é de todo o ponto insustentável.

Como sabe-se, corre presentemente o segundo prazo de trinta dias do art. 31 do Regulamento de 13 de Agosto de 1881, para os juízes de direito julgarem provado ou não o direito de cada cidadão de ser reconhecido eleitor, em vista dos requerimentos preparados pelos juízes municipais e das respectivas relações. Segundo o art. 34 do mesmo regulamento, nos dez primeiros dias desse prazo, será permitido aos cidadãos que requereram alistamento apresentar aos juízes de direito, para serem juntos aos seus requerimentos os documentos exigidos pelos juízes municipais, ou quaisquer outros que melhor provem o seu direito, quando não tenham podido fazê-lo perante estes em tempo próprio, devendo ser informados pelos respectivos juízes municipais os requerimentos que acompanharem esses documentos. Nas comarcas em que compete aos juízes de direito tanto o preparo como a organização do alistamento, estes juízes, findos os prazos, julgarão ou não provado o direito de cada cidadão no prazo de trinta dias; e, acrescenta o art. 36 do Regulamento:

«Nos primeiros dez dias deste último prazo, será permitido aos cidadãos apresentar aos juízes de direito, para serem juntos aos seus requerimentos, os documentos exigidos pelos referidos juízes, ou quaisquer outros que melhor provem o seu direito.

«Para este fim os juízes de direito, no primeiro dia do mesmo prazo convocarão os cidadãos por meio de editais escritos e publicados nos termos do § 1.º do art. 31.»

E' claro, pois, que, depois do primeiro dia do prazo dos dez dias, os juízes de direito não poderão exigir outros documentos, assim como que, terminados os dez dias, não é permitida a apresentação de novos documentos que provem a capacidade eleitoral;

Ora, o aviso do ministro do império, transmitido por telegramma ao presidente da província, tem a data de 12, e, no dia 10, terminou-se o prazo acima referido.

Logo, não podem mais ter execução para a

presente revisão do alistamento as disposições do decreto n.º 3122 de 7 de Outubro corrente, para as quais, entretanto, o governo chamou a atenção dos magistrados.

Só poderia destruir a lógica deste argumento a derogação dos artigos da lei da reforma e do respectivo regulamento, que estabeleceram os prazos do alistamento e da revisão anual; essas disposições, porém, estão em pleno vigor.

Assim, ou o aviso de 12 de Outubro não tem razão de ser, ou é ilegal, porque o governo não tem competência para reformar a lei.

Ha ainda outras considerações a fazer sobre este acto do governo.

Como sabe-se, segundo o nosso direito, ord. liv. I.º tit. 2.º § 10, as leis tornam-se obrigatorias na corte desde o oitavo dia da sua promulgação na chancelaria, hoje na secretaria do estado respectiva; nas comarcas, porém, não são obrigatorias senão depois de três meses contados do dia daquella promulgação. Esta regra só pôde sofrer alteração quando a lei contém em si a clausula de que obrigará em prazo diverso do prescripto pela sobredita ordenação.

N'um paiz como o Brazil, onde o territorio é vastíssimo e difíceis os meios de comunicação, deve ter toda a aplicação este preceito: *opportunitas ut lex maneat, priusquam feriat.*

O princípio, de que a lei, depois de promulgada, deve ter um prazo para se tornar obrigatoria em todos os pontos do território do estado, seguido a distância delles do lugar em que é promulgada, é aceito pela legislação de varios países, marcando outros, como a Belgica, o prazo de dez dias para todo o paiz.

Assim, a doutrina em que se firma o aviso do governo que estabelece a obrigatoriedade imediata do decreto 3.122 de 7 de Outubro corrente, vai de encontro à disposição expressa do nosso direito.

E ainda quando não vigorasse a disposição da ordenação acima referida, nem por isso seria menos consensual o procedimento do governo. Neste caso, devoria retardar a promulgação da lei para depois de fluido o processo da revisão do alistamento, pois seria esse o meio de evitar a execução parcial de uma lei que afecta em suas consequências o exercício do direito de voto, estabelecendo restrições à esse direito, as quais estenderiam-se, entretanto, a uma parte diminuta do paiz, com offensa do princípio constitucional da igualdade da lei para todos.

Não sabemos qual vai ser o alcance pratico do aviso de 12 de Outubro, pois o presidente da província parece ter se limitado a mandar-o publicar pela imprensa.

Como o receberão os magistrados?

Acreditamos que saberão cumprir o seu dever.

O que ficará sonho, neste caso, o aviso de 12 de Outubro?

A posição do café no Brazil

Com este título, o *Economista Francês*, de 28 de Agosto e do 9 de Setembro, publicou uma correspondência desse sr. rales & Filho, negociantes no Rio de Janeiro, na qual encontramos alguns dados interessantes sobre a produção e consumo do café, tendentes a demonstrar que não é exacta a proposição, tão geralmente repetida, de que a produção é superior ao consumo, facto a que se atribui a depreciação do produto.

Depois de assinalar a crise séria porque passa actualmente no Brazil o café, e de apontar os seus principais efeitos sobre os productores e commissários, tratam os sr. Prades & Filho do futuro do café nos seguintes termos:

«Não é possível emitir opinião sobre este assunto sem formar idéa exacta da marcha da produção e do consumo.

«Dizem que a produção ultrapassa o consumo, entretanto, a estatística prova o contrario.

«De 1855 a 1878, isto é, no espaço de 23 anos, a produção geral aumentou de 48% e o consumo de 60%. Se, pois, ha desequilíbrio, é em favor do consumo.

«Para maior clareza, eis o quadro da produção geral:

PRODUÇÃO GERAL COMPARATIVA

	1855	1878
	kil.	kil.
Brazil	163.400.000	225.500.000
Hollanda	71.321.000	91.404.800
Antilhas	29.300.000	41.8.000
Ceylão	28.7.01.600	53.421.400
Sul da África	22.315.000	35.800.000
Arabia	6.176.000	2.779.200
Africa	4.000.000	4.000.000
America central	3.500.000	32.500.000
Philippines	1.853.000	3.393.000
Oceania		150.000

«Estes algarismos são os publicados pelo *Economista Francês*, como os que se referem ao Brazil são exactos, aceitamos os outros com confiança.

Logo, não podem mais ter execução para a

presente revisão do alistamento as disposições do decreto n.º 3122 de 7 de Outubro corrente, para as quais, entretanto, o governo chamou a atenção dos magistrados.

Só poderia destruir a lógica deste argumento a derogação dos artigos da lei da reforma e do respectivo regulamento, que estabeleceram os prazos do alistamento e da revisão anual; essas disposições, porém, estão em pleno vigor.

Assim, ou o aviso de 12 de Outubro não tem razão de ser, ou é ilegal, porque o governo não tem competência para reformar a lei.

Ha ainda outras considerações a fazer sobre este acto do governo.

Como sabe-se, segundo o nosso direito, ord. liv. I.º tit. 2.º § 10, as leis tornam-se obrigatorias na corte desde o oitavo dia da sua promulgação na chancelaria, hoje na secretaria do estado respectiva; nas comarcas, porém, não são obrigatorias senão depois de três meses contados do dia daquella promulgação. Esta regra só pôde sofrer alteração quando a lei contém em si a clausula de que obrigará em prazo diverso do prescripto pela sobredita ordenação.

«Nestas prazas, o consumo aumentou ainda de 25% de 1858 a 1878, isto é, acima de 85% desse 1858. O consumo total em 1881 foi de 414.275 toneladas, contra 231.483 em 1858.

«Faltam-nos dados para estabelecer o aumento da produção no mesmo período, mas basta observar o seu este aumento, em 23 anos, foi de 48%. Seria preciso um salto de 37%, em 4 anos, para igualar a marcha do consumo. Vê-se, pois, que é o consumo que levou a diminuição do presente.

«Sendo assim, como se exulta uma depreciação de 40% em 2 anos?

«Deve-se procurar a solução deste problema em outro ponto.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«Comeparamos a nossa demonstração pelo Brazil, que conhecemos há 40 anos; depois demonstramos de que modo, a lapso de 20 anos?

«Deve-se procurar a solução deste problema em outro ponto.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.

«O que rompe-se, pois, não foi o equilíbrio entre a produção e o consumo, mas entre a oferta e a procura, o que, neste caso, não é a mesma causa como poder-se-hia crer à primeira vista.</p

o ponto de mostrar hoje o comprimento maior de cinco vezes que a sua largura ou espessura, achando-se a maior dimensão na direção do eixo da canha.

« Aplicando o micrometro do posição, com ampliação de trezentas vezes, certifiquei-me ainda melhor desta singular constituição. Vi então que, dos dous centros brilhantes do nucleo, tinha um a apariencia de estrela de 8° grandeza e outro a de estrela de 8° grandeza, achando-se o maior para o lado do sol. A linha imaginaria que unisse os dous pontos brilhantes coincidiria com o eixo do nucleo de forma alongada no prolongamento do raio vector tirado do nucleo ao sol.

« Era não menos digna de nota a presença de uma aresta luminosa que se notava atraçado segundo centro brilhante (o menor) e também o prolongamento dos dous centros.

« Medi a distância dos dous centros e achei de 6°53'; o angulo de posição foi determinado em 351°7.

« Com estas medidas será fácil verificar na primeira observação se alguma alteração terá ocorrido na constituição do nucleo.

« Mui curiosa, pois, foi a observação de hoje quanto ao aspecto physico do cometa. As diferenças caracteristicas entre as bordas da cauda; o extraordinario alargamento destas; a existencia de coma ou cabalheira de forma verdadeiramente singular, simulando um segundo appendice, especie de bumba ou envolvendo fruixamento luminoso; a forma extremanente alongada do nucleo; a existencia no interior deste dos dous centros brilhantes ou duplo-nucleo: eis um conjunto de caracteres, ainda não registrados nos annais da astronomia cometaria, o que, quanto a mim, não acham demonstração nas theorias propostas ou em voga, nem huma podendo explicar sem offensa das leis fundamentaes da physica.

« A diversidade das formas das caudas; as caudas multiplices e à maneira de leque; as curvaturas, ora n'um sentido, ora em ambos, simulando uma sinuosoide; as caudas prolongadas na direccão do sol; as apparencias mais estranhas apresentadas pelos nucleos; nucleos duplos como o observa hoj; a extraordinaria apparença de certas cabellouras ou appendices: tudo isto, lamentavelmente, está ainda para ser explicado.

« Fecharei estas linhas noticiando que, das 3 1/2 à 4 1/2 da madrugada de hoje, pôde ser obtida nova posição do grande cometa por comparação com duas estrelas vizinhas: o que me permitirá terminar dentro de dias o cálculo de elementos mais seguros da orbita deste portentoso astro.

« Imperial Observatorio, 15 de Outubro.—L. Cruls. »

EXTERIOR

EUROPA

As folhas trazidas pelo paqueto ingles *Galicia*, entrado ante-hontem no porto do Rio do Janeiro, alcançaram as datas da Paris e Londres até 25 e Lisboa até 28 do mes passado:

« Acerca da questão ligada das fronteiras da Thesalia, sabímos que a reunião dos representantes das potencias europeias em Constantino-poli ficara adiada, por carecer um dos ambaxadores presentes do instruções do seu governo.

« Const. das folhas agora chegadas que a Alemanha aconselhara à Grécia e à Turquia que se entodessem amigavelmente, sem o auxilio de mediação europeia, assim como que a França e a Inglaterra apoia-ram o conselho do gabinete de Berlim.

Os dous Estados interessados reuniram-se em Constantino-poli, no intento de se entenderem sobre o melhor modo de resolver o litigo.

Ainda não haviam, porém, chegado a acordo

Fallacera, em Londres o lord Tonderden, subsecretario permanente do ministerio dos negocios estrangeiros.

Continuava activamente na Prussia a campanha eleitoral, na provisão a proxima renovação da camera dos deputados.

O centro ultramontano era o unico partido que se preparava para as eleições com a certeza quasi absoluta de conservar as suas posições intactas; para os outros grupos tudo era incerteza.

O sequestro que, em virtude da lei de 1875, pesava sobre os radicos dos bons eclesiasticos catolicos, e cujo produto já ascendia a trois e meio milhões de marcos, fora levantado nos bispedos de Paderborn, Fulda, Osnabrück, Trenes e Bré-lau.

A imprensa de Berlin celebrou a 23 de Setembro o vigésimo aniversario da entrada de Bismarck para o ministerio prussiano.

As folhas da opposição uniam seus louvores as conservadoras, e criticando a politica interna do chanceler, insistiam nos serviços que tem prestado a nação alemã o grande estadista fundador do imperio.

A polícia de Viena prendera em Rouclai, nos arredores de Trieste, um individuo que se dirigia para aquella cidade com bombas explosivas.

Este incidente fizera redobrar o entusiasmo causado pela recepção do imperador Francisco José, continuando as ovacões ate a partida do soberano para Pest no dia seguinte.

O preso é natural de Trieste, chama se Oberdank e despira do exercito austriaco na occasião da ocupação da Bósnia.

O cocheiro que o devia conduzir e que ministrara segundo constava, os primeiros esclarecimentos à polícia acerca do atentado, foi tambem preso por suspeita de cumplicidade.

Oberdank tentara suicidarse na prisão, sendo desde então guardado à vista por sentinelas postas das maiores partidas.

Pediu para ver sua mãe e seu padastro, que, em seu lugar, mandaram-lhe um tio. Durante a entrevista Oberdank disse que sabia que seria condenado à morte, mas que não podia proceder diversamente que fizera. A polícia de Veneza auxiliava activamente a polícia austriaca no inquerito aberto para se descobrir tudo quanto se relacionava com a conspiração contra a vida do Imperador.

Os desastres causados pelas inundações no Tyrol e na Styria tomaram grandes proporções. No Tyrol meridional, as comunicações ficaram completamente interrompidas.

No Suissa faleceu o conselheiro de estado Bittins, chefe da repartição de instrução publica no cantão de Berna e chefe do partido democrático. Era filho de um escrivão muito conhecido pelo nome de Jeremias Gotthelf, cujas obras rivalizam com as de Auerbach.

O rei da Italia, acompanhado pelo príncipe Amadeu e o ministro das obras publicas, Buccarini, visitou Verona, Vicenza e Pádua, no intento de慰nar todos os estragos causados pelas inundações e de consolar as victimas do desastre. « Estas visitas do rei, escreviam de Roma, a 23, deram occasião, particularmente nos lugares onde residia a gente pobre, a scenas commovedoras. O rei foi aclamado por toda a parte. »

A conciliação entre as diversas fraccões da esquerda parlamentar na França continuava a ser o tema das polemicas da imprensa, mas sem probabilidade de chegar-se a um accordo; parecendo que afôr o gabinete e o pequeno grupo de seus amigos, que tinham interesse imediato e direto no spazigamento, este não era sinceramente desejado nem mesmo por aquelles que mais ostentavam suas intenções conciliadoras. Não será, por culpa de Duclerc se, na falta de paz, não houver pelo menos trégua entre os «irmãos inimigos» do partido republicano, porquanto muitíssimos os conselhos e prodigais as advertências. Nas suas conferências, com os correspondentes de jornais, a quem não occulta seu pensamento acerca da situação, a dissolução da camera aparecia como consequência inevitável da confusão, da indisciplina e da impotencia daquella assemblea.

O presidente da Republica perlocou ao italiano Messineo a pena de prisão a que o condemnara o conselho de guerra em Tunis, por haver insultado, desarmado e ferido um soldado francês.

O general espanhol resolvêra prorrogar todos os tratados de comércio denunciados, ate osterem concluídos os novos.

« 24 realizou-se na Sé Patriarchal de Lisboa exequias por alma do rei D. Pedro IV. Assistiram o el-rei D. Luiz, todos os ministros, generais da torre-mor, deputados do exercito e marinha, presidente da cámara municipal, funcionários do diretorio, vereadores, comissários das escolas, e numeroso povo.

— EGYPTO

A entrada do general Garnett Wolseley no Cairo e a captura de Arabi e os seus principais conntos haviam efectivamente fechado a phase militar da crise egypcia. Alguns dos cumplices do sangue diecasto, o certo, prolongaram a resistencia, mas sua tenacidade logo foi de curta duração, e a vitalidade do partido arabiada não se manifestou senão pelas scenas de morticínio e pitagoreo de que foram testemunhas algumas poucas citadinas.

Tendo os egipcios descomponhido a sua missão, caíba a palavra à diplomacia; esta, porém, não se mostrava apressada no reaparecer na arena, o por enquanto era só a impressão que debatia as consequencias prováveis para a reorganização do Egypto de accão militar da Grã-Bretanha.

As fumigas da rapida vitória do general Wolseley sobre Arabi tinham subido visivelmente à cabeça de alguns jornalistas, mas ninguem davidaia que o seu reflexo dissiparia aquela embriaguez macial, e om te: o caso não era com a corrente do opinião mais ou menos excessiva que seria regularizada a questão do Egypto, mas com o choço do gabinete de Londres, que só via fortalecido pela coalizão inglesa, aguardando pacientemente as grandes potencias, as propostas da Inglaterra para a solução final da questão egypcia.

Nem a Allemânia nem a Prussia, no dizer do correspondente oficial da *Grande Bretanha*, haviam fallado em congresso, o todo mostravam plena confiança nas propostas do Gabinete, acreditando que não tardaria muito a ser chamada uma conferencia de embaixadores para concretizar um arranjo que conciliaria os direitos do sulão, os interesses da Inglaterra e os do resto da Europa.

— PACIFICO E RIO DA PRATA

O paquete inglês *Centaur* entrou ante-hontem no porto do Rio do Janeiro, trouxe folhas de Santiago e Valparaíso, e 25 de passado.

O periodico do Callao *El Cachorro* publicou uma extensa correspondencia do origem portuguesa, dando minuciosas noticias dos ultimos acontecimentos no interior do Perú, onde continuava a guerra com carácter de exterminio para ambos os contendores.

Referindo uma actua o Peru, diz que a maior parte dos meios terrestres existentes das ligações as cabeças e membros instituidos dos Chilenos morreram no combate.

Pouco depois, tratando do numero de inimigos que atacaram Puracá o Concepcion, assim se exprime: « Ao exercito do centro acompanhavam numerosos milhares, os quais levavam as pontas das suas lanças em troféus saudosos arrancados dos corpos dos inimigos mortos no campo da batalla. »

A folha *El Juicio* publicou um energico artigo editorial chamando á armas os povos da serra, assorrigando-lhes que os Chilenos se preparam para a desforra, e que dentro de pouco tempo mandariam nova expedição contra Tarma, para vingar-se.

Confirmou-se a noticia, que publicámos, de ter sido designada a cidade de Arequipa para capital do Perú, enquanto continuava ocupada pelas tropas chilenas a cidade de Lima.

Aurelio Garcia e a Garcia da Piérola lideraram partido do Lima para ir ao encontro do ex-dictador Nicolás Piérola, esperado naquelle cidade a 22 de Setembro passado; entretanto, no Panamá nada ab-solutamente se sabia acerca da viagem de Piérola.

Continuava em La Paz os trabalhos do senado e da camera dos deputados da Bolivia.

O diario chileno *El Faro* arr. da Santiago, criticou, em artigo editorial, que se encorria-se o congresso precisamente quando estava pendente o debate sobre a autorização pedida polo poder executivo para despedir a somma de 34.900.000 do pesos na continuação da guerra e advertindo que por erro de contabilizado, a maior parte do semelhante quanto já estava gasta, som a prévia antegresso.

Nada de importante ocorreu na Republica Argentina.

A municipalidade de Buenos-Ayres prohibiu a representação de uma peça intitulada *Volfi e Poder* ou *os mortos de Montevidéu*, enqüanto produziam para a desforra, e que dentro de pouco tempo mandariam nova expedição contra Tarma, para vingar-se.

Confirmou-se a noticia, que publicámos, de ter sido designada a cidade de Arequipa para capital do Perú, enquanto continuava ocupada pelas tropas chilenas a cidade de Lima.

O imponente quadro do conhecido Salto do Rio Tioití, constituiu a parte certamente mais atrativa da excursão, especialmente para aquele que, como o sr. conselheiro João Alfredo, admirava, pela primeira vez, a grande catalupa.

Tomando de novo o trem especial, chegaram a estação do Itu a 1 1/2 hora de dia.

A chegada a esta cidade foi a s. exc. alvo de uma explodida manifestação do apreço por parte da populacao e dos seus correligionarios políticos. Dous que foi avisado o trem, subiram ao ar grande numero de girandolas, desembocando o s. exc. na plataforma de garo, que se achava apinhada de povo no meio de vivas e ao som de musicas executadas por uma banda que ali se achava postada.

Desse estação dirigiram-se os trolys á fabrica de tecido, de algodão do srs. José Galvão de França Pacheco e dr. Francisco Fernando do Barro, na qual tornam-se notáveis a ordem que preside aos trabalhos e a boa qualidade dos artificios produzidos.

O imponente quadro do conhecido Salto do Rio Tioití, constituiu a parte certamente mais atrativa da excursão, especialmente para aquele que, como o sr. conselheiro João Alfredo, admirava, pela primeira vez, a grande catalupa.

Tomando de novo o trem especial, chegaram a estação do Itu a 1 1/2 hora de dia.

A chegada a esta cidade foi a s. exc. alvo de uma explodida manifestação do apreço por parte da populacao e dos seus correligionarios políticos. Dous que foi avisado o trem, subiram ao ar grande numero de girandolas, desembocando o s. exc. na plataforma de garo, que se achava apinhada de povo no meio de vivas e ao som de musicas executadas por uma banda que ali se achava postada.

Desse estação dirigiram-se os trolys á fabrica de tecido, de algodão do srs. José Galvão de França Pacheco e dr. Francisco Fernando do Barro, na qual tornam-se notáveis a ordem que preside aos trabalhos e a boa qualidade dos artificios produzidos.

O imponente quadro do conhecido Salto do Rio Tioití, constituiu a parte certamente mais atrativa da excursão, especialmente para aquele que, como o sr. conselheiro João Alfredo, admirava, pela primeira vez, a grande catalupa.

Tomando de novo o trem especial, chegaram a estação do Itu a 1 1/2 hora de dia.

A chegada a esta cidade foi a s. exc. alvo de uma explodida manifestação do apreço por parte da populacao e dos seus correligionarios políticos. Dous que foi avisado o trem, subiram ao ar grande numero de girandolas, desembocando o s. exc. na plataforma de garo, que se achava apinhada de povo no meio de vivas e ao som de musicas executadas por uma banda que ali se achava postada.

Desse estação dirigiram-se os trolys á fabrica de tecido, de algodão do srs. José Galvão de França Pacheco e dr. Francisco Fernando do Barro, na qual tornam-se notáveis a ordem que preside aos trabalhos e a boa qualidade dos artificios produzidos.

O imponente quadro do conhecido Salto do Rio Tioití, constituiu a parte certamente mais atrativa da excursão, especialmente para aquele que, como o sr. conselheiro João Alfredo, admirava, pela primeira vez, a grande catalupa.

Tomando de novo o trem especial, chegaram a estação do Itu a 1 1/2 hora de dia.

A chegada a esta cidade foi a s. exc. alvo de uma explodida manifestação do apreço por parte da populacao e dos seus correligionarios políticos. Dous que foi avisado o trem, subiram ao ar grande numero de girandolas, desembocando o s. exc. na plataforma de garo, que se achava apinhada de povo no meio de vivas e ao som de musicas executadas por uma banda que ali se achava postada.

Desse estação dirigiram-se os trolys á fabrica de tecido, de algodão do srs. José Galvão de França Pacheco e dr. Francisco Fernando do Barro, na qual tornam-se notáveis a ordem que preside aos trabalhos e a boa qualidade dos artificios produzidos.

O imponente quadro do conhecido Salto do Rio Tioití, constituiu a parte certamente mais atrativa da excursão, especialmente para aquele que, como o sr. conselheiro João Alfredo, admirava, pela primeira vez, a grande catalupa.

Tomando de novo o trem especial, chegaram a estação do Itu a 1 1/2 hora de dia.

A chegada a esta cidade foi a s. exc. alvo de uma explodida manifestação do apreço por parte da populacao e dos seus correligionarios políticos. Dous que foi avisado o trem, subiram ao ar grande numero de girandolas, desembocando o s. exc. na plataforma de garo, que se achava apinhada de povo no meio de vivas e ao som de musicas executadas por uma banda que ali se achava postada.

Desse estação dirigiram-se os trolys á fabrica de tecido, de algodão do srs. José Galvão de França Pacheco e dr. Francisco Fernando do Barro, na qual tornam-se notáveis a ordem que preside aos trabalhos e a boa qualidade dos artificios produzidos.

O imponente quadro do conhecido Salto do Rio Tioití, constituiu a parte certamente mais atrativa da excursão, especialmente para aquele que, como o sr. conselheiro João Alfredo, admirava, pela primeira vez, a grande catalupa.

Tomando de novo o trem especial, chegaram a estação do Itu a 1 1/2 hora de dia.

A chegada a esta cidade foi a s. exc. alvo de uma explodida manifestação do apreço por parte da populacao e dos seus correligionarios políticos. Dous que foi avisado o trem, subiram ao ar grande numero de girandolas, desembocando o s. exc. na plataforma de garo, que se achava apinhada de povo no meio de vivas e ao som de musicas executadas por uma banda que ali se achava postada.

Desse estação dirigiram-se os trolys á fabrica de tecido, de algodão do srs. José Galvão de França Pacheco e dr. Francisco Fernando do Barro, na qual tornam-se notáveis a ordem que preside aos trabalhos e a boa qualidade dos artificios produzidos.

O imponente quadro do conhecido Salto do Rio Tioití, constituiu a parte certamente mais atrativa da excursão, especialmente para aquele que, como o sr. conselheiro João Alfredo, admirava, pela primeira vez, a grande catalupa.

Tomando de novo o trem especial, chegaram a estação do Itu a 1 1/2 hora de dia.

A chegada a esta cidade foi a s. exc. alvo de uma explodida manifestação do apreço por parte da populacao e dos seus correligionarios políticos. Dous que foi avisado o trem, subiram ao ar grande numero de girandolas, desembocando o s. exc. na plataforma de garo, que se achava apinhada de povo no meio

AVISOS

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritório rua de S. Bento n. 48.

AS RENDAS do linho são as melhores para enfeitar vestidos de verão e roupas brancas, são baratas como as do algodão e resistem à lavagem. Mandem buscar as amostras na casa de A. A. Gonçalves, Rua de S. Bento n. 44, que tem lindo sortimento.

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e par-teiro, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos da Castro, têm o seu escritório a rua da Boa Vista n.º 45.

MEDICO — DR. EULALIO — Residência no largo do Arouche n.º 17 A. Consultório — Rua da Imperatriz n.º 15, das 8 as 9 horas.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé n.º 4, das 14 horas às 3 da tarde.

Advogados — J. J. Cardoso de Melo e J. J. Cardoso de Melo Junior, Travessa do Colégio n.º 2 — Residência — largo do Arouche n.º 29, portão.

Advogado — Dr. José Estanislau do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

ADVOCADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Rafael Tobias do Oliveira Martins, Largo de Palácio n.º 8.

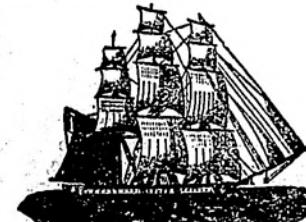
Drogaria Central Homeopatológica do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28-B.

O engenheiro Francisco Lobo Leite Ferreira encarrega-se dos trabalhos da sua profissão — Campinas, rua das Flores n.º 2.

Solicitador — Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira do Carvalho e Adelmo Montenegro, e em sua residência à rua do Paredão do Piques n.º 1.

RAPHAEL CORREIA, advogado em todos os ramos. No crime aceita causas em qualquer parte da província. Escritório rua de S. Bento, n.º 77.

AGRIMENSURA — Antonio F. Dutra Rodrigues encarrega-se de todo e qualquer trabalho de agrimensura, tais como: levantamento de plantas, divisões e demarcações de terrenos, avaliações de áreas etc etc. — Rua do Gázometro 33.



Companhia Nacional

Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR.
RIO-BRANCO
Commandante o capitão-tenente A. P. C. Pereira da Cunha

Sairá no dia 20 do corrente ao meio-dia, para Paranaú, Antonina, Santa-Catarina, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideó.

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR
RIO DE JANEIRO

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas

Esperado dos portos do sul, sairá no dia 19 do corrente, ao meio-dia, para o Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR
RIO APA

Commandante o capitão-tenente E. F. Pereira Franco

Esperado dos portos do Sul, sairá no dia 22 do corrente ao meio-dia, para o Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR
RIO NEGRO

Commandante o 1º tenente H. Fausto Belham

Sairá no dia 26 do corrente ao meio-dia, para Paranaú, Antonina, Santa-Catarina, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideó.

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR
RIO-GRANDE

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Esperado dos portos do sul, sairá no dia 29 do corrente ao meio-dia para o Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR
Rio de Janeiro

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas

Sairá no dia 4 de Novembro as 3 horas da tarde para Cananéia, Iguape, Paranaú, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Desterro, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideó.

Recebe cargas e passageiros.

Trata-se com agente.

João A. Pereira dos Santos

Rua 28 de Setembro n.º 25

SANTOS

NOTA — Recibe-se os conhecimentos até a data da saída do navio.

DIREITO NATURAL E PHILOSOPHIA

O Dr. Lapa Trancoso explica estas matérias à rua da Boa-Vista, n.º 43.

20-11

Bichas hamburguezas

Trez mil bichas!... Chegam diretamente, ao Salão Elegante, Travessa da Quitanda n.º 1.

Vendem-se e aplicam-se por preços sem competidor.

10-9

Casas a alugar

Alugam-se as casas da rua do Seminário Episcopal, da dr. Dutra Rodrigues, e da rua da Praça Maria, n.º 23. Trata-se na rua do Carmo n.º 71.

20-13

O BAZAR DA MODA

RUA DA IMPERATRIZ N. 44

Recebeu um grande sortimento de fazendas e outras miudezas como sejam:

Chitas de padrões novos. Percais de uma cor só. Nanucks lisos e de cōres. Touquins lisos, novidade. Setinetas lisas de cōres. Setinetas com barra, novidade. Fustões de cōres e brancos. Foulardines de duas cōres. Bastões largos e estreitos. Sortimento de fazendas grossas. Costumes de casemira para criança. Vestidos em cartão, novidade. Luvas de pelica, cōres pretas e brancas.

Grando varie'ada de artigos de armario em rendas, fitas, botões, leques, sortimento sem igual, galões com vidrilho, franjas pretas, e de cōres com vidrilho, bolcas de pellucida, coura da Russia, estojos para senhora, e muitos outros artigos de fai-tazia.

Sendo actualmente esta casa a mais sortida da capital, chama a atenção das exmas famílias para o seu bonito sortimento e modicidade de preços, em razão das vantajosas compras que fizemos tanto na Europa como no Rio de Janeiro.

10-4 DR. CARLOS BETTENCOURT

AS PILULAS APERITIVAS são expressamente formuladas para servir de auxiliar à SALSA PARRILHE E CARBOA.

Também livramos o mír offerecer ao público, particularmente aos nossos clientes, uma medição laxativa branca. Estas pilulas promovem um duplo fim: tonicas, elas despertam o apetito e obram como os amargos; laxativas, elas excitam a secreção intestinal actuando directamente sobre a mucosa.

Como estimulante das funções digestivas, esta medida dá excelentes resultados nas perturbações do estomago.

Como aperitivas e estimulantes, estas pilulas curam radicalmente a anorexia, a dyspepsia e as atonias do estomago. É um excellent purgativo empregado nas affecções do tubo digestivo. Isto é, do estomago e dos intestinos, caracterizados pelo enraquecimento das contrações intestinais e molestias do figado, que se traduzem pela insuficiencia da secreção biliar.

A sua ação é pronta na enxaqueca ou dôres da cabeça rebeldas, homoroides, monstruacões difíceis das sonhoras chloroticas. Elas são um magnifico regulador das funções digestivas. A sua dose como purgativo é de 3 a 4. Como tonico 1 a 2, antes das refeições. O ELIXIR DE JURUBEBÁ E PEGA PINTO deve acompanhar-se no tratamento das molestias do figado e ictericia. Na anemia e falta de sangue serio tomadas com o nosso VINHO TONICO.

Consulte-se o novo prospecto que acompanha cada frasco.

Paga uma caixinha 1800.

Depósito

PHARMACIA GALENO

Rua do Barão da Victoria n.º 15

Depósito: — Lebre Irmão & Samau, rua da Imperatriz n.º 3, e nas principais farmacias.

DEPOSITO DE VINHOS FRANCEZES

26 RUA DE S. BENTO 26

VENDE-SE POR DUZIA E POR GARRAFA

Bordeaux de mesa, a duzia	6.000
Bordeaux de mesa superior a duzia	7.000
Bordeaux 1/égoz a duzia	8.000
Bordeaux S. Julien a duzia	10.000
Bordeaux S. Julian superior a duzia	12.000
Bordeaux S. Emilion, a duzia	15.000
Bordeaux S. Estepe, a duzia	24.000
Bordeaux Pailliac, a duzia	24.000
Bordeaux Cantenac, a duzia	24.000
Bordeaux Chau Beyscheville, a duzia	33.000
Bordeaux Chatel G-cours, a duzia	42.000
Bordeaux Chateau Larose, a duzia	48.000
Bordeaux Chateau Leoville, a duzia	48.000
Bordeaux Pontet Canet, a duzia	48.000
Bordeaux Chateaux Margaux, a duzia	8.000
Bordeaux Chateaux Lafitte, a duzia	84.000
Bordeaux Sauternes, meza, a duzia	14.000
Bordeaux Sauternes superior, duzia	18.000
Bordeaux Haut-Sauternes, a duzia	42.000
Bordeaux Yquem	60.000

Garante-se a authenticidade desses vinhos

26 Rua de São Bento 26

10-7 A. CORBISIER.

XAROPE DE JARAMACARU COMPOSTO DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA

ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Approved pelo Junta Central de Higiene da Corto

Este xarope é um composto preciso e o melhor peitoral conhecido ate hoje nos annais da therapeutica.

Não tem o inconveniente de produzir náuseas, como os que por ali se anunciam, vindos do estrangeiro.

E' milagre que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre so combinam que mais tarde trazem effeitos mortais.

Não ha preciso dizer, isto é, de importar o visto como o Brasil é opulentíssimo em vegetais medicamentosos, e pôde-se afirmar que a sua flora possue espécies que devem de vencida a todos os outros de países estranhos.

O Xarope de Jaramacaru do dr. Carlos Bettencourt de uma aqua outrora e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras doses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, deluxo, tosse de qualquer natureza, bronquite, calvario chronic, tosse convulsa phisica, laringea e pulmonar

ou molestias do peito e da garganta.

Depósito: — Lebre Irmão & Samau, rua da Imperatriz n.º 3.

26 RUA DE S. BENTO 26

DEPOSITO DE VINHOS FRANCEZES

Fora a especialidade da casa, para os vinhos franceses da qual o proprietário faz um ramo especial, sua freguesia achará sempre um grande sortimento.

10-8 A. CORBISIER.

DEPOSITO DE VINHOS FRANCEZES

26 RUA DE S. BENTO 26

Vende-se por duzia e por garrafa

Bourgogne Beaujolais, a duzia	24.000
Bourgogne Macon, a duzia	31.000
Bourgogne Volnay, a duzia	38.000
Bourgogne Pommard a duzia	38.000
Bourgogne Nuits, a duzia	40.00
Bourgogne Corton, a duzia	6.000
Bourgogne Romanée, a duzia	72.00
Bourgogne Clos de Vougeot a duzia	7.000
Bourgogne Chambertin, a duzia	7.000
Bourgogne Chablis, a duzia	36.000

10-7 26 RUA DE S. BENTO 26 A. CORBISIER.

Especial Leilão

3000 plantas

escolhidas, arvores fructíferas, Orchidées, begonias, arvores de sombra, colleções de rosetas, camellias, plantas ornementaes, d. 2.000 vasos com plantas finas, nímpheas, folhagens, etc., etc.

Roberto Tavares